



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0089 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando parcialmente as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A obra apresenta qualidade literária no plano da linguagem, com repetições e imagens poéticas que conferem ritmo e efeito estético aos enunciados, como nas seguintes passagens: "— ZURI TEM O OLHAR MAIS DOCE DO MUNDO!" (p. 17) e "[...] CHUÁ, CHUÁ, CHUÁ! SEUS OLHOS FICAM MOLHADOS DE CONTENTAMENTO". (p. 23). Por outro lado, não há, de modo mais explícito, enredo estruturado, progressão narrativa ou conflitos demarcados, elementos esperados para o gênero narrativas autorais. A obra, apesar de apresentar, em algum nível, elementos narrativos como a demarcação de passagem de tempo em "OS DIAS PASSAM ASSIM... / MAMAR, DORMIR E ACORDAR. / ROLAR PELO CHÃO, RIR E CHORAR." (p. 8), organiza-se em cenas líricas sem desenvolver um enredo mais estruturado, como pode-se observar nos exemplos: "É BONITO DE VER / ZURI MERGULHAR SEU OLHAR/ NO OLHAR DA MAMÃE." (p. 6) e "O PAPAI, MUITO APAIXONADO, / SEMPRE OLHA COM TERNURA PARA SUA FILHINHA." (p. 15). Assim, embora apresente acabamento estético consistente, a obra não explora plenamente as possibilidades composicionais do gênero literário proposto: a narrativa de caráter autoral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	15

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A obra conta a história de Zuri, uma bebê que nasceu para tornar mais feliz a vida das pessoas com quem convive. Trata-se de uma narrativa em terceira pessoa, na qual são descritas as primeiras interações de Zuri com o mundo. O que se vê são as descrições de momentos da vida da bebê Zuri em tom de contemplação e encantamento por parte da voz narrativa: "NA CASA, NA RUA, NA PRAIA,/NO PARQUE... EM QUALQUER HORA OU LUGAR,/POR ONDE ZURI PASSA, FAZ A FELICIDADE CHEGAR" (p. 29). Ao considerar o não verbal da obra, predominantemente, tem-se uma ilustração que acompanha o texto escrito, confirmando-o. Como exemplo disso, tem-se a figuração da bebê nos braços da mãe e, na página seguinte, o texto: "ENROSCADA NO COLO DA MAMÃE,/ZURI PASSEIA PELAS RUAS DO SEU BAIRRO/E TUDO À SUA VOLTA EXPLODE DE ALEGRIA" (p. 10-11). Os enunciados verbais, predominantemente, não se mostram com possibilidade de interpretações para além do que factualmente é dito e confirmado pela visualidade. Há, no entanto, exceções de enunciados que, nas suas construções semânticas ofertam um grau de abertura à apreciação estética e à participação criativa da criança leitora. Em "QUANDO ZURI CHEGA À CASA DA VOVÓ,/AS FLORES DO JARDIM PARECEM QUE FICAM EM FESTA./NUM REPENTE, BORBOLETAS AZUIS E AMARELAS/ ENTRAM VOANDO PELA JANELA" (p. 17) vê-se um convite a imaginar o cenário e especular o motivo de as flores do jardim ficarem em festa e as borboletas entrarem pela janela por causa da presença de Zuri. Outro momento em que se vê essa possibilidade de apreciação estética do texto escrito é em "A PRAIA É UM GRANDE ENCANTAMENTO,/ AS ONDAS DO MAR SEMPRE CANTAM PARA A MENINA" (p. 21), nessa passagem, a criança pode especular, criativamente, o que significa "o mar cantar" e por que ele canta para Zuri. Dessa forma, percebe-se que a obra apresenta, ainda que parcialmente, um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	29

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Ao mostrar o encantamento que uma bebê causa na vida de sua família e das pessoas que a conhecem, a obra cria universos reais e imaginários. Entretanto, os enunciados, por descreverem o cotidiano de uma bebê, são, por vezes, prosaicos e com pouca inventividade, como é evidente na descrição da rotina da criança: "OS DIAS PASSAM ASSIM.../MAMAR, DORMIR E ACORDAR./ ROLAR PELO CHÃO, RIR E CHORAR." (p. 8 e 26). É certo que, no contexto da obra, para família e pessoas que convivem com a bebê, cada ação de desenvolvimento dela se constitui fascinante, o que pode não ser refletido no processo de construção de sentidos por parte do pequeno leitor. O prosaísmo também se mostra na descrição de suas primeiras interações sociais: "ELA, QUE AINDA É BEBEZINHA, NÃO FALA,/MAS JÁ SABE SE COMUNICAR./OUVE HISTÓRIAS COM ATENÇÃO,/CONVERSA TODA CONTENTE/NUMA LÍNGUA QUE ELA INVENTOU./A MENINA ADORA FICAR RODEADA DE GENTE." (p. 18). Nesta passagem, no entanto, a criança leitora pode se questionar como uma bebê "inventou uma língua"; algo que pode favorecer sua reflexão sobre como ela própria, quando era bebê, aprendeu a se comunicar. Quanto à criação de universos imaginários, percebe-se que há passagens que estimulam a imaginação infantil. Em "QUANDO ZURI CHEGA À CASA DA VOVÓ,/AS FLORES DO JARDIM PARECEM QUE FICAM EM FESTA./NUM REPENTE, BORBOLETAS AZUIS E AMARELAS/ ENTRAM VOANDO PELA JANELA" (p. 17) vê-se um cenário inventivo, em que a natureza é humanizada ao partilhar a alegria pela chegada da criança. Na mesma trilha, outro momento de estímulo à entrada no universo imaginário infantil no texto escrito é em "A PRAIA É UM GRANDE ENCANTAMENTO,/AS ONDAS DO MAR SEMPRE CANTAM PARA A MENINA" (p. 21). Dessa forma, constata-se que, a obra apresenta, parcialmente, inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	8

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. A obra usa um vocabulário claro e adequado ao nível do público que quer atingir, como se pode ver nas seguintes passagens: "[...] MAMAR, DORMIR E ACORDAR. / ROLAR PELO CHÃO, RIR E CHORAR." (p. 8), "ZURI É PEQUENINA E AINDA MAMA NO PEITO, / MAS NÃO PERDE FESTA NO PARQUE. / COM FRUTAS, BOLOS E PÃES, / CHEIA DE CRIANÇAS E MAMÃES, / SEUS OLHOS BRILHAM DE EMPOLGAÇÃO!" (p. 24) e "NA CASA, NA RUA, NA PRAIA, / NO PARQUE... EM QUALQUER HORA OU LUGAR, / POR ONDE ZURI PASSA, FAZ A FELICIDADE CHEGAR." (p. 29). Nos trechos em destaque, com exceção da palavra "empolgação", que pode ter o significado desconhecido para crianças na faixa etária de 4 a 5 anos, todos os demais vocábulos configuram-se como acessíveis em seus sentidos à criança leitora na infância. Além disso, em sua organização sintática, a narrativa constrói um perfil de leitor coerente com o público-alvo que quer atingir: uma criança de 4 e 5 anos. Há, também, na obra, expressões repetidas, como "— ZURI TEM O OLHAR MAIS DOCE DO MUNDO!" (p. 18), que podem depender de maior mediação do adulto para estimular a fruição estética e sustentar o envolvimento, mas que não invalidam a coerência da linguagem da obra para a faixa etária das crianças em fase de pré-escola. Dessa forma, a obra, de fato, apresenta linguagem coerente ao público-alvo pretendido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	24

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?)**Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita, parcialmente, a ampliação do repertório linguístico das crianças. O texto foge de estereótipos ao relatar uma criança negra em contexto de afeto e pertencimento, valorizando as relações familiares e comunitárias, como se observa no trecho: "— ZURI TEM O OLHAR MAIS DOCE DO MUNDO!" (p. 15). Nesse aspecto, a obra contribui para a representatividade positiva. Contudo, a ampliação do repertório linguístico é limitada. A narrativa, apesar de apresentar linguagem coerente com a faixa etária das crianças de 4 e 5 anos, se apoia, prioritariamente, em repetições e frases simples, como em "[...] MAMAR, DORMIR E ACORDAR. / ROLAR PELO CHÃO, RIR E CHORAR." (p. 26), o que, embora favoreça a oralidade e a construção de imagens poéticas, pouco acrescenta em termos de variedade lexical ou complexidade de construções. As imagens poéticas presentes - "[...] AS FLORES DO JARDIM PARECEM QUE FICAM EM FESTA. / NUM REPENTE, BORBOLETAS AZUIS E AMARELAS / ENTRAM VOANDO PELA JANELA." (p. 17) - não se desdobram plenamente em exploração criativa para enriquecer de modo significativo a linguagem das crianças. Dessa forma, ainda que traga uma representação livre de estereótipos, a obra apresenta apenas parcialmente contribuições para a ampliação significativa do repertório linguístico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	17

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve, parcialmente, personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A protagonista, Zuri, é caracterizada de forma afetiva e reiterativa, mas não há progressão narrativa, conflito ou resolução mais evidentes. O texto se organiza em cenas líricas que descrevem situações cotidianas da vida de uma bebê, como os momentos de Zuri com o pai, “O PAPAI, MUITO APAIXONADO, SEMPRE OLHA COM TERNURA PARA SUA FILHINHA.” (p. 15); e com a avó, “QUANDO ZURI CHEGA À CASA DA VOVÓ, / AS FLORES DO JARDIM PARECEM QUE FICAM EM FESTA.” (p. 17). Embora haja, na obra, referência a diferentes espaços — casa, rua, praia, parque —, eles predominantemente funcionam como cenários para reforçar a atmosfera poética, sem estabelecer encadeamento direto de ações. As relações de tempo são percebidas, para além de verbalmente em trechos como “OS DIAS PASSAM ASSIM.../ MAMAR, DORMIR E ACORDAR./ ROLAR PELO CHÃO, RIR E CHORAR.” (p. 8 e 26), pelas imagens, no crescimento da personagem principal e na chegada de um irmãozinho ou irmãzinha. A narrativa é, pois, linear e uniforme e cumpre parcialmente os critérios de desenvolvimento esperados para o gênero de narrativas autorais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	17

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. A obra conta a história de Zuri, uma bebê que nasceu para tornar mais feliz a vida das pessoas com quem convive. Trata-se de uma narrativa em terceira pessoa, na qual são descritas as primeiras interações de Zuri com o mundo: "MAMAR, DORMIR E ACORDAR./ ROLAR PELO CHÃO, RIR E CHORAR" (p. 8) e as relações de afeto e ternura que esparge entre os familiares: "O PAPAI, MUITO APAIXONADO,/ SEMPRE OLHA COM TERNURA PARA SUA FILHINHA" (p. 15). O que se vê são as descrições de momentos da vida da bebê Zuri em tom de contemplação e encantamento por parte da voz narrativa. Os personagens são Zuri, sua mãe, seu pai e sua avó, os quais, ainda que não nomeados, são apresentados figurativamente nas ilustrações, mas não têm voz. Isso porque predomina um discurso indireto em que a voz de um narrador observador, que apresenta emprego adequado da variação linguística, vai delineando o comportamento do bebê e sua relação como o mundo e com as pessoas. Há apenas uma fala marcada como discurso direto que é repetida sete vezes ao fim de algumas descrições: "- ZURI TEM O OLHAR MAIS DOCE DO MUNDO!" (p. 12, 15, 17, 18, 23, 24, 30). Na maioria das vezes, não se pode determinar, na obra escrita, qual personagem assume a fala que se repete como um mote; a marcação com o travessão é a única indicação de que pode ser uma fala de personagem. De toda forma, a variação linguística apresentada no mote se demonstra adequada com as possibilidades de enunciador inferidas a partir dos diferentes personagens da narrativa. Com efeito, há uma adequação no emprego da variação linguística, ainda que não haja variação mais ampla de vozes de personagens, para além da voz narradora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	13

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, originalidade narrativa. A narrativa da obra é marcada pela descrição de situações cotidianas comuns à infância como mamar, dormir, rolar pelo chão, passear no colo da mãe - "OS DIAS PASSAM ASSIM.../ MAMAR, DORMIR E ACORDAR. / ROLAR PELO CHÃO, RIR E CHORAR" (p. 8) e "ENROSCADA NO COLO DA MAMÃE,/ ZURI PASSEIA PELAS RUAS DO SEU BAIRRO / E TUDO À SUA VOLTA EXPLODE DE ALEGRIA." (p. 11) — e pela recorrência do trecho "— ZURI TEM O OLHAR MAIS DOCE DO MUNDO!" (p. 24 e 30, por exemplo). Essa estrutura cíclica, embora poética, não contribui, de forma mais ampla, para uma imprevisibilidade narrativa, que poderia se caracterizar por meio de rupturas, desdobramentos inesperados ou tramas mais inovadoras. O enredo limita-se a descrever, de forma lírica, momentos afetivos da vida da personagem, sem apresentar, de modo mais explícito, conflitos, transformações ou elementos que despertem a curiosidade narrativa. O principal elemento de surpresa da narrativa da obra pode ser configurado na descoberta da nova gravidez da mãe de Zuri (p. 28) e do nascimento de uma nova criança (p. 31), em movimento que é mais explorado pelas ilustrações do que pelo texto verbal. Assim, a obra, apenas parcialmente, apresenta originalidade no que diz respeito à construção de tramas não previsíveis e com efeitos surpresas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	31

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia, parcialmente, o universo de significação da obra. A obra conta a história de Zuri, uma bebê que nasceu para tornar mais feliz a vida das pessoas com quem convive e, segundo o mote, que integra o título da obra, "tem o olhar mais doce do mundo". Discursivamente, tem-se uma narrativa em terceira pessoa, na qual são descritas as primeiras interações de Zuri com o mundo e as relações de afeto e ternura que espargem entre os familiares; mesmo sem ainda falar ela se comunica e adora estar rodeada de gente. O texto escrito se encontra acompanhado de texto não verbal, que apresenta, imagetivamente, as personagens Zuri, sua mãe, seu pai e sua avó, os quais não são nomeados. Ao considerar o não verbal da obra, predominantemente, tem-se uma ilustração que acompanha o texto escrito, confirmando-o. São exemplos disso as sequências das páginas 6 e 7, em que é dito verbalmente: "BONITO DE VER/ ZURI MERGULHAR SEU OLHAR/ NO OLHAR DA MAMÃE" (p. 6) e, na página seguinte, tem-se a figuração da mãe e de Zuri olhando-se no momento do banho (p. 7). Também a sequência das páginas 10 e 11; nesta, primeiro vê-se a figuração da bebê nos braços da mãe (p. 10) e, na página seguinte, o texto: "ENROSCADA NO COLO DA MAMÃE,/ ZURI PASSEIA PELAS RUAS DO SEU BAIRRO/ E TUDO À SUA VOLTA EXPLODE DE ALEGRIA" (p. 11). Noutro momento, vê-se a figuração do pai segurando e olhando para Zuri (p. 14), com as proporções de tamanho entre o pai a filha distorcidas (o pai imenso e a criança bem pequena) e, na página que segue o texto escrito: "O "PAPAI, MUITO APAIXONADO,/SEMPRE OLHA COM TERNURA PARA SUA FILHINHA./A MENINA RESPONDE COM SORRISO RADIANTE/E, NUM INSTANTE, O PAPAI SE SENTE/UM VERDADEIRO GIGANTE." (p. 15). Em termos mais amplos, há um diálogo entre o texto verbal e o não verbal, mas quase sempre em relação de dependência. Entretanto há momentos em que a obra vai além da figuração do texto escrito e mostra cenas que não estão enunciadas verbalmente. São elas: Zuri figurada dentro de uma bolha de sabão, na qual aparece voando (p. 9); Zuri sendo erguida pelo pai até a cabeça de uma girafa (p. 13); Zuri dentro de um baldinho de praia, no qual figuram também pазinhas e um guarda-sol, enquanto a bebê brinca com um golfinho (p. 22). Essas ilustrações oferecem uma perspectiva de fantasia quase onírica da vida de Zuri, ampliando, parcialmente, o universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	10-11

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam, parcialmente, uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. A obra conta a história de Zuri, uma bebê que nasceu para tornar mais feliz a vida das pessoas com quem convive. Trata-se de uma narrativa na qual são descritas as primeiras interações de Zuri com o mundo. Ao considerar o não verbal da obra, predominantemente, tem-se uma ilustração que acompanha o texto escrito, confirmando-o. Como exemplo disso, tem-se a figuração da bebê nos braços da mãe (p. 10) e, na página seguinte, o texto: "ENROSCADA NO COLO DA MAMÃE,/ ZURI PASSEIA PELAS RUAS DO SEU BAIRRO/ E TUDO À SUA VOLTA EXPLODE DE ALEGRIA" (p. 11). Noutro momento, vê-se a figuração do pai segurando e olhando para Zuri (p. 14), com as proporções de tamanho entre o pai a filha distorcidas (o pai imenso e a criança bem pequena) e, na página que segue o texto escrito: "O "PAPAI, MUITO APAIXONADO,/ SEMPRE OLHA COM TERNURA PARA SUA FILHINHA./ A MENINA RESPONDE COM SORRISO RADIANTE/ E, NUM INSTANTE, O PAPAI SE SENTE/ UM VERDADEIRO GIGANTE." (p. 15). Com efeito, as ilustrações, prioritariamente, confirmam o que é dito, mas, em alguns momentos, elas possibilitam que a criança tenha uma leitura própria, propositiva para além do texto verbal. Esses momentos figurativos mais abertos a interpretações são, por exemplo, os seguintes: Zuri figurada dentro de uma bolha de sabão, na qual aparece voando (p. 9); Zuri sendo erguida pelo pai até a cabeça de uma girafa (p. 13); Zuri dentro de um baldinho de praia, no qual figuram também pazinhas e um guarda-sol, enquanto a bebê brinca com um golfinho (p. 22). Esses momentos constituem-se como convites a leituras criativas por parte da criança leitora, uma vez que, além de não se restringirem ao texto verbal, configuram possibilidade de leituras mais figuradas. Dessa forma, a obra atende, ainda que de modo parcial, aos itens em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	22

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam, com coerência e, parcialmente, com criatividade. A obra conta a história da bebê Zuri, que nasceu para tornar mais feliz a vida das pessoas com quem convive. Trata-se de uma narrativa em que são descritas as primeiras interações de Zuri com o mundo. As ilustrações da obra parecem ser pintadas em aquarelas coloridas com tons suaves, o que é coerente com um conteúdo sobre a vida de um bebê e álbuns de fotografia (p. 10, 13 e 18, por exemplo). Os planos, ângulos e contrastes se destacam em suavidade e delicadeza também em consonância com o assunto da obra (p. 22 e 27, por exemplo). Quanto aos cenários, vê-se que a bebê Zuri é descrita verbalmente em alguns cenários como as ruas pelas quais passeia com a mãe (p. 11), a casa da avó (p. 17), a praia (p. 21) e o parque (p. 24). Há, ainda, outros cenários, mais subjetivos e possíveis somente enquanto espaço imaginário, como a bolha de sabão, na qual se vê Zuri a voar (p. 9) e uma passagem em que se vê a figuração de Zuri sendo erguida por um adulto até a cabeça de uma girafa (p. 13). No entanto, as ilustrações, predominantemente, confirmam o que é dito e somente em poucos momentos possibilitam uma leitura para além do texto verbal. Como exemplo disso, tem-se a figuração da bebê nos braços da mãe (p. 10) e, na página seguinte, o texto: "ENROSCADA NO COLO DA MAMÃE,/ ZURI PASSEIA PELAS RUAS DO SEU BAIRRO/ E TUDO À SUA VOLTA EXPLODE DE ALEGRIA" (p. 11). Dessa forma, os componentes das ilustrações se relacionam com coerência, mas, apenas parcialmente, com criatividade na relação entre forma e conteúdo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	22

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativas autorais. A obra conta a história da bebê Zuri, que nasceu para tornar mais feliz a vida das pessoas com quem convive. Trata-se de uma narrativa poética em que são descritas as primeiras interações de Zuri com o mundo. As ilustrações da obra parecem ser pintadas em aquarelas coloridas com tons suaves, o que é coerente com um conteúdo sobre a vida de um bebê (p. 10, 13, 18, por exemplo). Além disso, a técnica empregada nas figurações contribui para uma ambiência onírica coerente com passagens que são inverossímeis com a realidade, mas possíveis na arte literária. Disso são exemplos: Zuri figurada dentro de uma bolha de sabão, na qual aparece voando (p. 9) e Zuri dentro de um baldinho de praia, no qual figuram também pazinhas e um guarda-sol, enquanto a bebê brinca com um golfinho (p. 22). Desse modo, as ilustrações dialogam com a abordagem do tema e as características das narrativas autorais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	22

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra conta a história de Zuri, uma bebê que nasceu para tornar mais feliz a vida das pessoas com quem convive. Trata-se de uma história na qual são descritas as primeiras interações de Zuri com o mundo. O enredo e seu tratamento visual fogem a qualquer tipo de estereotipia. A obra, em realidade, coloca como protagonista uma criança negra (p. 9) sendo amada pela sua família: sua mãe (p. 10), o pai (p. 14) e a avó (p. 16); todos negros. As figurações da obra põem em relevo uma família afro-brasileira vivenciando uma história sobre afetos, fugindo a estereótipos de sofrimento e subalternização. E, considerando, especialmente, as figurações que não apenas complementam a textualidade verbal, há um potencial de ampliação do repertório imagético das crianças. São elas: Zuri figurada dentro de uma bolha de sabão, na qual aparece voando (p. 9); Zuri sendo erguida pelo pai até a cabeça de uma girafa (p. 13); Zuri dentro de um baldinho de praia, no qual figuram também pazinhas e um guarda-sol, enquanto a bebê brinca com um golfinho (p. 22). No primeiro e no terceiro exemplos, além de não ser uma situação descrita no texto verbal, ainda se tratam de cenas inverossímeis em relação à realidade, possíveis somente na fantasia, portanto, configuram-se como convites à ampliação do repertório imagético por parte da criança leitora. O segundo exemplo, embora verossímil, abre-se em possibilidades interpretativas porque o encontro com a girafa pode ser uma possível visita a um zoológico ou algum espaço geográfico que seja habitat desse animal, mas também pode ser mais uma fantasia, como voar numa bolha e brincar com golfinho dentro de um baldinho de praia. Assim, as ilustrações atendem aos itens em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	16

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado, parcialmente, de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra conta a história de uma bebê, Zuri, que nasceu para tornar mais feliz a vida das pessoas com quem convive. Trata-se de uma narrativa em terceira pessoa, na qual são descritas as primeiras interações de Zuri com o mundo - "MAMAR, DORMIR E ACORDAR./ ROLAR PELO CHÃO, RIR E CHORAR" (p. 8) - e as relações de afeto e ternura que espargem entre os familiares - "O PAPAI, MUITO APAIXONADO,/ SEMPRE OLHA COM TERNURA PARA SUA FILHINHA" (p. 15). Mesmo sem ainda falar, Zuri se comunica e adora ficar com pessoas: "ELA, QUE AINDA É BEBEZINHA, NÃO FALA,/ MAS JÁ SABE SE COMUNICAR./ OUVI HISTÓRIAS COM ATENÇÃO,/ CONVERSA TODA CONTENTE/ NUMA LÍNGUA QUE ELA INVENTOU./ A MENINA ADORA FICAR RODEADA DE GENTE." (p. 18). O enredo é simples e, na sua configuração narrativa, apresentam-se descrições de certas ações na vida da personagem principal, mas não uma trama com conflitos mais desenvolvidos; o que se vê são as descrições de momentos da vida da bebê Zuri em tom de contemplação e encantamento por parte da voz narrativa. Há apenas uma fala marcada como discurso direto que é repetida sete vezes ao fim de algumas descrições: "Zuri tem o olhar mais doce do mundo". (p. 12, 15, 17, 18, 23, 24, 30). Essa frase, que é o título e o encerramento do livro, dialoga com a ideia de mote, o qual, na poesia oral popular, representa um verso que motiva a glosa poética e que, ao fim de cada estrofe, é repetido tal qual um refrão. Os enunciados por, descreverem o cotidiano de uma bebê, no entanto, são, predominantemente, prosaicos, o que, em certa medida, limitam a provocação ou a abertura para reflexões mais abertas que narrativas autorais podem causar, como é evidente na descrição de sua rotina: "OS DIAS PASSAM ASSIM.../ MAMAR, DORMIR E ACORDAR./ ROLAR PELO CHÃO, RIR E CHORAR." (p. 8 e 26). Obviamente que, para família e pessoas que convivem com a bebê, cada ação de desenvolvimento dela se constitui fascinante. Contudo, para uma criança leitora há, nessas passagens, apenas de modo parcial provocações e pontos de indeterminação para preenchimento de sentidos. Em outros momentos, no entanto, a abertura para leituras dialógicas é maior, como na seguinte passagem que descreve as primeiras interações sociais da bebê: "ELA, QUE AINDA É BEBEZINHA, NÃO FALA,/ MAS JÁ SABE SE COMUNICAR./ OUVI HISTÓRIAS COM ATENÇÃO,/ CONVERSA TODA CONTENTE/ NUMA LÍNGUA QUE ELA INVENTOU./ A MENINA ADORA FICAR RODEADA DE GENTE." (p. 18). Nesta passagem, a criança leitora pode se questionar como uma bebê "inventou uma língua", algo que pode favorecer sua reflexão sobre como ela própria, quando era bebê, aprendeu a se comunicar. Ao considerar o não verbal da obra, predominantemente, tem-se uma ilustração que acompanha o texto escrito, confirmando-o. Disso é exemplo a sequência das páginas 6 e 7, em que é dito verbalmente: "BONITO DE VER/ ZURI MERGULHAR SEU OLHAR/ NO OLHAR DA MAMÃE" (p. 6) e, na página seguinte, tem-se a figuração mãe e Zuri olhando-se no momento do banho (p. 7). No entanto, em alguns momentos, as ilustrações possibilitam que a criança tenha uma leitura própria, mais dialógica e provocadora para além do texto verbal. Esses momentos figurativos mais abertos a interpretações são, por exemplo, os seguintes: Zuri figurada dentro de uma bolha de sabão, na qual aparece voando (p. 9); Zuri sendo erguida pelo pai até a cabeça de uma girafa (p. 13); Zuri dentro de um baldinho de praia, no qual figuram também pазinhas e um guarda-sol, enquanto a bebê brinca com um golfinho (p. 22). Esses momentos constituem-se como convites a leituras mais abertas por parte da criança leitora, uma vez que, além de não se restringirem ao texto verbal, configuram possibilidade de leituras mais figuradas. Dessa forma, a obra atende, de modo parcial, ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	22

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☐ Sim

☒ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido parcialmente de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Na maior parte da obra, o tema do afeto familiar e comunitário é desenvolvido com apoio de recursos poéticos, como o mote, em formato de refrão, “— ZURI TEM O OLHAR MAIS DOCE DO MUNDO!” (p. 23, 24 e 30), que, ao se repetir diversas vezes ao longo da obra, confere musicalidade à narrativa de Zuri, uma menina que nasceu para tornar mais feliz a vida das pessoas com quem convive. Além disso, a obra faz utilização de metáforas líricas, como “[...] NUM REPENTE, BORBOLETAS AZUIS E AMARELAS / ENTRAM VOANDO PELA JANELA.” (p. 17) e “AS ONDAS DO MAR SEMPRE CANTAM PARA A MENINA.” (p. 21), o que, mais uma vez, aponta para a utilização de recursos poéticos no desenvolvimento do tema. As ilustrações dialogam com esse tom delicado que perpassa a narrativa poética, reforçando a atmosfera afetiva que é ponto central do tema da obra. No entanto, o desenvolvimento da narrativa, por vezes, é reiterativo, com situações repetitivas (mamar, dormir, brincar, passear) descritas sem desdobramentos criativos mais amplos: “OS DIAS PASSAM ASSIM.../ MAMAR, DORMIR E ACORDAR./ ROLAR PELO CHÃO, RIR E CHORAR.” (p. 8 e 26, por exemplo). Assim, embora haja uso de recursos poéticos e imagéticos, a narrativa não se expande de modo significativamente criativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	26

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra conta a história de uma bebê, Zuri, que nasceu para tornar mais feliz a vida das pessoas com quem convive. Trata-se de uma narrativa na qual são descritas as primeiras interações de Zuri com o mundo. A história não se desenvolve tanto como narrativa autoral, com trama e conflitos mais amplos, mas como texto predominantemente descritivo-contemplativo. O enredo é simples e, em certa medida, previsível, posto que é ponto pacífico que, de forma geral, o nascimento de uma criança e sua fase enquanto bebê desperta alegria e encantamento na família e nas demais pessoas com quem esse bebê convive. Ao repetir-se, no início e no fim da obra, o trecho "OS DIAS PASSAM ASSIM.../MAMAR, DORMIR E ACORDAR./ ROLAR PELO CHÃO, RIR E CHORAR." (p. 8 e 26) confirma que se trata de uma rotina previsível. Na obra, apresentam-se descrições desses momentos de afetividade e ternura, e não uma trama com conflitos específicos. O que se vê são as descrições de momentos da vida da bebê Zuri em tom de contemplação e encantamento por parte da voz narrativa, tais como em "POR ONDE ELAS PASSAM, TODA A VIZINHANÇA ELOGIA./— ZURI TEM O OLHAR MAIS DOCE DO MUNDO!" (p. 12). Embora sem muita complexidade nem conflitos, o tema, até mesmo por sua simplicidade, é desenvolvido sem conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	12

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia, parcialmente, as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A obra coloca como protagonista uma criança negra (p. 9) sendo amada pela sua família: sua mãe (p. 10), o pai (p. 14) e a avó (p. 16); todos negros. As figurações da obra põem em relevo uma família afro-brasileira vivenciando uma história sobre afetos, fugindo a estereótipos de sofrimento e subalternização. Apesar de ser muito comum na realidade, ainda, configura-se como escassa a figuração estética de uma família negra na literatura infantil. Assim, em sentido inverso, obra oferece um aspecto relevante ao apresentar Zuri, uma criança negra, em posição de protagonismo positivo (p. 7, 13 e 27, por exemplo), o que contribui para a valorização da identidade e amplia referências éticas relacionadas à representatividade. Contudo, essa contribuição é limitada, pois não há exploração mais ampla de questões culturais, sociais ou existenciais que provoquem reflexão sobre a realidade ou sobre o outro. As situações narradas — como o convívio familiar ou ir ao parque (p. 15 e 24) — permanecem na esfera do cotidiano afetivo imediato, sem propor diálogos mais desafiadores com situações sociais ou alteritárias mais amplas. Desse modo, ainda que apresente valor em termos de representatividade negra, a obra atende apenas parcialmente ao critério.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	27

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A obra conta a história de uma bebê, Zuri, que nasceu para tornar mais feliz a vida das pessoas com quem convive. Trata-se de uma narrativa em terceira pessoa, na qual são descritas as primeiras interações de Zuri com o mundo - "MAMAR, DORMIR E ACORDAR./ ROLAR PELO CHÃO, RIR E CHORAR" (p. 8) - e as relações de afeto e ternura que espargem entre os familiares - "O PAPAI, MUITO APAIXONADO,/ SEMPRE OLHA COM TERNURA PARA SUA FILHINHA" (p. 15). Assim, ao escolher como protagonista dessa narrativa poética Zuri, uma criança negra, com familiares também negros, a narrativa contribui para afirmar positivamente a identidade étnico-racial desde a infância (p. 9 e 10, por exemplo). O texto e as ilustrações retratam a personagem em situações de afeto e de convívio comunitário — com a avó (p. 16 e 17) — e em momento de lazer no parque (p. 24), sem reforçar estereótipos negativos. Assim, a obra respeita a diversidade em suas múltiplas dimensões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	24

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A obra apresenta recursos gráficos-editoriais básicos, como a repetição em caixa alta de expressões de destaque — “ZURI TEM O OLHAR MAIS DOCE DO MUNDO!” (p. 15, 17 e 30, por exemplo) — e a distribuição do texto em versos curtos, de caráter poético. As ilustrações da obra, que em técnica que se assemelham à pintura em aquarela, coloridas com tons suaves, estão coerentes com um conteúdo sobre a vida de um bebê (p. 10, 13 e 18, por exemplo). Em sua maioria, as ilustrações apenas confirmam o que é dito nos enunciados da narrativa. Entretanto, há exceções, com momentos figurativos não enunciados verbalmente e que oferecem possibilitam diferentes de leitura: Zuri figurada dentro de uma bolha de sabão, na qual aparece voando (p. 9); Zuri sendo erguida pelo pai até a cabeça de uma girafa (p. 13); Zuri dentro de um baldinho de praia, no qual figuram também pazinhas e um guarda-sol, enquanto a bebê brinca com um golfinho (p. 22). Chamam a atenção, ainda, as duas páginas de ilustração: a primeira, antes do fim da história contada verbalmente, traz a mãe de Zuri grávida (p. 28). A segunda, após a última enunciação do mote da obra “Zuri tem o olhar mais doce da obra” (p. 30), escrito, nesse momento, em letras azuis, diferentemente de quando aparece ao longo da obra, traz uma menina um pouco mais crescida, supostamente Zuri, contemplando um bebezinho, um menino, provavelmente, seu irmãozinho mais novo. Há também a presença de elementos paratextuais, como a dedicatória (p. 5) e a apresentação da autora e da ilustradora ao final (p. 32). Com efeito, a obra atende aos critérios em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P2601020000002-P DF.pdf	32

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A obra apresenta os componentes da ilustração coerentes com o enredo e com a sua simplicidade. Considerando a diagramação da mancha textual dos enunciados escritos, ela apresenta um certo padrão, com o mesmo tipo e cor de letra do início ao fim, sempre acompanhado de alguma ilustração que confirma o que está sendo dito, como se vê no momento em que Zuri brinca com outras crianças numa festa no parque (p. 24). Os desenhos da obra, em técnica que se assemelha à pintura em aquarela, coloridos com tons suaves, estão coerentes com um conteúdo sobre a vida de um bebê (p. 10, 13 e 18, por exemplo). No que diz respeito à diagramação das ilustrações, há momentos em que se mostra o desenho em duas páginas, o que convida a criança leitora abrir em plano horizontal o livro para apreciar a figuração por completo (p. 12-13 e 14-15, por exemplo). As ilustrações, em sua maioria, apenas confirmam o que é dito nos enunciados da narrativa. Entretanto, há exceções, com momentos figurativos não enunciados verbalmente e que possibilitam diferentes de leitura pelos efeitos de sentido das imagens: Zuri figurada dentro de uma bolha de sabão, na qual aparece voando (p. 9); Zuri sendo erguida pelo pai até a cabeça de uma girafa (p. 13); Zuri dentro de um baldinho de praia, no qual figuram também pазinhas e um guarda-sol, enquanto a bebê brinca com um golfinho (p. 22). Chamam a atenção, ainda, as duas páginas de ilustração: a primeira, antes do fim da história contada verbalmente, traz a mãe de Zuri grávida (p. 28). A segunda, após a última enunciação do mote da obra “Zuri tem o olhar mais doce da obra” (p. 30), escrito, nesse momento, em letras azuis, diferentemente de quando aparece ao longo da obra, traz uma menina um pouco mais crescida, supostamente Zuri, contemplando um bebezinho, um menino, provavelmente, seu irmãozinho mais novo. Essas páginas permitem um efeito de sentido que pode ser interpretado como uma forma de dizer que a vida de Zuri não acaba mesmo com o fim da história contada no livro. Assim, a obra atende ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	10-13
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	22

Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados, à obra contemplam, parcialmente, categoria (pré-escola). A obra, em sua versão HTML5, está dividida em 3 faixas. A primeira traz as informações editoriais da versão em audiolivro (00:02 – 00:34); a leitura dos textos e a descrição dos elementos figurativos da capa (00:36 – 02:21); a leitura de um texto que é uma espécie de sinopse e convite para as crianças lerem a obra, escrito pela autora (02:22 -3:24), a leitura dos elementos da falsa folha de rosto e da folha de rosto (03:27 – 04:27) e, ainda, a leitura dos dados da ficha catalográfica (04:28 – 06:28); a segunda faixa traz a leitura da dedicatória (00:17 – 00:22) e a narrativa da história com a descrição de seus elementos figurativos (00:23 - 14:26). Na terceira faixa, tem-se a leitura da biografia da escritora (00:03 - 02:22) e o encerramento com os dados de produção do audiolivro e nome das pessoas que leem e fazem as vozes narrativas (02:23 – 02: 54). As vozes que leem os textos escritos, fazem as descrições das figurações e enunciam as falas da narradora são de mulheres. Há duas falas enunciadas por um homem repetindo o mote “Zuri tem o olhar mais doce do mundo” (04: 33 – 04:38 e 10:01- 10:03); essa mesma voz enuncia o mesmo mote em conjunto com as mulheres nos momentos em que se diz que Zuri é elogiada pela vizinhança ou gosta de estar rodeada de gente (03:17 – 03:25 e 05:52- 05:58). Há, no entanto, poucos efeitos sonoros e músicas incidentais e, mesmo tematizando uma história sobre uma bebê, a versão em HTML5 não se vale de muitos recursos de sonoplastia. Há alguns poucos recursos sonoros que ofertam certa ludicidade: o som de um bebê (4:25- 04:28 e 11:55 – 12:02) e o barulho do mar quando estão na praia (7:44 – 7:56 e 09:05 – 09:07). Há ainda a onomatopéia do “Chuá, chuá, chuá”, feita pela voz narradora e o som de crianças sorrindo no momento em que Zuri brinca no parque (10:14 – 10:16). Dessa forma, constata-se que a versão audiolivro da obra apresenta poucos recursos sonoros atrativos à criança, contemplando apenas, parcialmente, à categoria voltada para Educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	00:36-02:21
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	04:33-04:38
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	00.02-00.34
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	11:55-12:02
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	05:52-05:58

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A obra conta a história de uma bebê, Zuri, que nasceu para tornar mais feliz a vida das pessoas com quem convive. Trata-se de uma narrativa em terceira pessoa, na qual são descritas as primeiras interações de Zuri com o mundo e as relações de afeto e ternura que espargem entre os familiares. A versão HTML5 da obra conta a mesma história constante na versão impressa, descreve todas as personagens e as ilustrações, respeitando suas especificidades. As audiodescrições das ilustrações são bem detalhistas e permitem à criança leitora acompanhar com precisão cada detalhe da obra (00:23-14:26). Na minutagem (09:18), por exemplo, há descrição detalhada da cena do mar e do balde, que reproduz o texto e a imagem do livro impresso. O mesmo ocorre na minutagem (03:05), relativa à seguinte passagem: "Enroscada no colo da mamãe, Zuri passeia pelas ruas do seu bairro e tudo à sua volta explode de alegria.". Dessa forma, a versão audiolivro atende ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	00:23-14:26
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-PDF.pdf	09:18
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-PDF.pdf	03:05

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) apresenta, parcialmente, recursos lúdicos. A gravação utiliza duas vozes distintas: uma destinada à descrição das imagens e outra à leitura do texto literário. Essa alternância de vozes, somada ao uso de pausas expressivas e entonação marcada, contribui para um mínimo de dinamismo na escuta. Entretanto, não há diferenciação de vozes para os personagens, nem exploração de variações dramáticas que caracterizem efetivamente o universo infantil. Quando uma frase é entoada de forma mais enfática, como no trecho (03:17) “— ZURI TEM O OLHAR MAIS DOCE DO MUNDO!”, trata-se de uma variação pontual, sem continuidade interpretativa. Já no trecho (03:01-03:05) há pausa expressiva e entonação cadenciada, que sugerem certo ritmo lúdico. Há poucos efeitos sonoros e músicas incidentais e, mesmo tematizando uma história sobre uma bebê que tem contato com muitas pessoas e animais, a versão em HTML5 não se vale de muitos recursos que ofertam ludicidade à obra. Há alguns poucos recursos que dinamizam a audição: o som de um bebê (4:25- 04:28 e 11:55 – 12:02) e o barulho do mar quando estão na praia (7:44 – 7:56 e 09:05 – 09:07). Há ainda a onomatopéia do “Chua, chua, chua”, feita pela voz narradora e o som de crianças sorrindo no momento em que Zuri brinca no parque (10:14 – 10:16). Desse modo, a obra contempla, parcialmente, os recursos lúdicos esperados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	03:01-03:05
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	03:17
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	11:55-12:02
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	4:25-04:28
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	10:14-10:16
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	03:17

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A leitura é feita com voz humana, clara e audível, sem sinais de artificialidade ou mecanicidade típicas de vozes robotizadas. A entonação, ainda que pouco variada, mantém fluidez natural ao longo de toda obra (00:23-14:26), assegurando compreensão ao público da pré-escola. Pode-se observar nos trechos: (03:05) “Enroscada no colo da mamãe, Zuri passeia pelas ruas do seu bairro e tudo à sua volta explode de alegria.”, trecho contínuo com fluidez vocal sem indícios de robotização; e em (13:42) “Zuri tem o olhar mais doce do mundo!”, encerramento da leitura preservando naturalidade na pronúncia. Assim, verifica-se que toda a narração é realizada de forma natural, confirmando que a obra não apresenta vozes robotizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	03:05
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	13:42
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-PDF.pdf	00:23-14:26

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) apresenta qualidade sonora considerando os requisitos de mixagem, equalização e ganho. O áudio possui captação adequada e inteligível, sem ruídos constantes, pausas ou interrupções significativas. Não há cortes abruptos entre as partes das faixas de áudio e há momentos de ganho, por exemplo, com a sobreposição da voz da narradora, das onomatopeias à música incidental; embora a utilização deste recurso não seja expressiva ao longo da obra em sua versão audiolivro. São exemplos de ganho os seguintes momentos: enquanto a narradora descreve as ações de Zuri, ouvem-se o som de um bebê (4:25- 04:28 e 11:55 - 12:02) e o barulho do mar quando estão na praia (7:44 - 7:56 e 09:05 - 09:07). Dessa forma, o audiolivro, de fato, garante a qualidade sonora e atende ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	07:44-07:56
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	04:25-04:28
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	11:55-12:02
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	09:05-09:07

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa, parcialmente, o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Pode-se observar, na minutagem (01:40-01:43), o término da descrição da cena seguida de silêncio repentino, sem recurso fade out. Na minutagem (03:21-03:25), por sua vez, observa-se início súbito da leitura após pausa, sem fade in que suavize a retomada. Há, às vezes, músicas instrumentais nos momentos de silêncios da narradora e o mesmo efeito sonoro nas transições (00:40 - 00:42, 01:40-01:43, 11:50-11:55, 12:05 - 12:07, por exemplo). A utilização das músicas incidentais atenua as mudanças abruptas, que poderiam causar sensação de quebra na continuidade da escuta. Assim, ainda que o áudio mantenha clareza e inteligibilidade, a ausência de tratamento mais amplo de transição com falta de utilização contínua de fade in ou fade out atesta o atendimento parcial ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	03:21-03:25
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	01:40-01:43
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	12:05-12:07
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	03:21-03:25
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	11:50-11:55
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	01:40-01:43

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo (HTML5), os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva. A versão audiolivro descritivo apresenta acréscimos que contextualizam as ilustrações de modo claro, possibilitando ao ouvinte compreender a narrativa visual. As descrições são objetivas, mas não apenas enumerativas: buscam traduzir a atmosfera das imagens e orientar a recepção estética. Por exemplo: na minutagem (00:43), no trecho “em um quintal com grama e folhagens, roupas infantis e mantas estampadas e coloridas estão estendidas em um varal. Bolhas de sabão, cada uma de um tamanho, flutuam no ar. Próximo ao varal, a bebê Zuri toma banho em uma bacia [...]”, há a descrição detalhada da cena inicial, situando personagens e cenário com vocabulário acessível. Já em (09:18) “o mar ocupa a maior parte da imagem, boiando, Zuri está dentro do balde vermelho com o rastelinho verde e uma colher azul de brinquedo e o guarda-sol aberto fixado no balde. Com a mão direita esticada para fora do balde, Zuri toca em um golfinho azulado que está no mar. No céu, cinco passarinhos amarelos voam”, há, pois, contextualização do ambiente representado, oferecendo ao ouvinte elementos visuais importantes. Assim, os acréscimos cumprem adequadamente a função de mediação ao longo de todo o audiolivro (00:23-14:26), garantindo que o conteúdo imagético seja convertido em experiência sensorial por meio da oralidade, sem comprometer o ritmo literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-PDF.pdf	00:23-14:26
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	00:43
HT LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	HTLC0002020089P260102000002_ZIP.zip	09:18

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Pelo contrário, traz uma criança negra como protagonista, representada de forma afetiva e positiva em diferentes situações de convívio familiar e comunitário. Exemplos disso estão nas cenas em que Zuri troca olhares com a mãe (p. 6-7), recebe o carinho do pai (p. 14-15) e alegre a casa da avó (p. 17). O texto e as ilustrações reforçam valores de afeto e pertencimento, contribuindo para uma representação livre de estereótipos negativos e coerente com os princípios de respeito à diversidade garantidos em documentos legais brasileiros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	17

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A obra se constrói em tom poético e afetivo, centrada na personagem Zuri e em seu convívio familiar e comunitário. As situações descritas — como os momentos de carinho com o pai (p. 15) e as cenas de lazer no bairro, na praia e no parque (p. 11-13, 21 e 24, por exemplo) — reforçam vínculos familiares e experiências de infância, sem caráter normativo ou instrucional. O texto e as ilustrações valorizam sentimentos, identidade e afetividade, mantendo-se isentos de qualquer tipo de doutrinação ou proselitismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	11-13
IM LC 000 202 - 0089 P26 01 02 000 002	IMLC0002020089P260102000002-P DF.pdf	24

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:08.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:32